

Repetibilidade para caracteres de cacho em pupunheiras selecionadas para mesa

Leidiane de Cássia de Sousa Lima^(1,3) e Maria do Socorro Padilha de Oliveira⁽²⁾

⁽¹⁾ Estudante de mestrado da Universidade Federal Rural da Amazônia, bolsista DTI-C/CNPq na Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. ⁽²⁾ Pesquisadora, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. ⁽³⁾ lleidi.lima10@gmail.com

Introdução: A pupunheira (*Bactris gasipaes* Kunth.), palmeira nativa dos trópicos úmidos, apresenta potenciais diversos enquanto segurança alimentar, desenvolvimento econômico, sustentabilidade e conservação da biodiversidade. Na região Norte, essa espécie é tradicionalmente explorada para o consumo de frutos. Apesar da preferência dos consumidores, os produtores ainda não dispõem de plantas desejáveis a esse mercado. A repetibilidade é um importante método para selecionar genótipos superiores em termos de características desejáveis, podendo identificar quão estável é o desempenho genético de um indivíduo ao longo de várias safras ou períodos de tempo. **Objetivo:** No presente estudo, foram estimados os coeficientes de repetibilidade para caracteres de cacho em pupunheiras selecionadas para mesa. **Material e métodos:** Foram avaliados três cachos consecutivos em 25 pupunheiras selecionadas no BAG Pupunha e mensurados os seguintes caracteres: peso total do cacho (PTC) expresso em quilogramas; número de frutos férteis (NFF), número de frutos partenocárpicos (NFP); número de ráquias por cachos (NRC); comprimento da raque por cacho (CRC), expresso em centímetros; peso de dez frutos férteis (PDFF); peso de dez frutos partenocárpicos (PDFP), expresso em gramas; peso de frutos maduros (PFMad) e peso de frutos imaturos (PFImat), expresso em quilogramas. Os coeficientes de repetibilidade foram estimados para todos os caracteres por três métodos: análise de variância (Anova); componentes principais, com base na matriz de correlações (CPC) e de covariâncias (CPCV); e análise estrutural baseado na matriz de correlações (AE). Todas as estimativas foram realizadas no software Genes. **Resultados:** A análise de variância detectou diferença entre a maioria dos caracteres, evidenciando a variabilidade genética entre as 25 pupunheiras. As estimativas de repetibilidade foram semelhantes nas três metodologias para todos os caracteres, exceto para os caracteres NFF e PDFP, os demais apresentaram valores próximos de

repetibilidade em todos os métodos. Esses mesmos caracteres apresentaram as menores repetibilidades 0,13 a 48,0, com predição de 31,8 a 73,1%, o que sugere a necessidade de aumentar o número de cachos avaliados para se obter acurácia nas estimativas. As maiores magnitudes de repetibilidade foram obtidas nos caracteres PTC, NFP, PDFF e PFI_{mat}, com valores entre 0,61 e 0,75 e com predição de 82,4 a 90,1%. Em geral, as estimativas de repetibilidade obtidas para a maioria dos caracteres foram maiores no método de componentes principais, via covariância. **Considerações finais:** Em novas seleções, os caracteres PTC, NFP, PDFF e PFI_{mat} devem ser considerados, podendo-se avaliar de 2 a 3 cachos com acurácia de 85%.

Termos para indexação: *Bactris*, melhoramento genético, componentes principais, fruto.

Fonte de financiamento: Embrapa/Projeto REGEN_16_19_BAG Palmeiras.